

Ata n.º 17/2026

Reunião Pública Ordinária de 30 de julho de 2026

Ao trigésimo dia do mês de julho do ano dois mil e vinte seis, pelas nove horas e trinta minutos, no salão nobre do edifício dos Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, reuniu ordinariamente, a Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, estando presentes os Senhores: António Manuel Ramos dos Reis, Presidente da Câmara, Bruno Alexandre Teixeira da Silveira, Vice-Presidente da Câmara, o Senhor Vereador Paulo Jorge Leite da Cunha, o Senhor Vereador Ricardo Bettencourt Ramalho e a Senhora Vereadora Lara Isabel Freitas Sousa.

Período antes da Ordem do dia

O Senhor Presidente deu início à reunião cumprimentando os senhores Vereadores. Tendo em conta o disposto no n.º 5 do art.º 5º do Regimento da Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, aprovado em Reunião ordinária a 06 de novembro de 2025, aditou-se à Ordem do Dia os pontos, aos quais se atribui o n.º 10 e n.º 11. De seguida foi dado conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria, referente ao dia 29 de julho, que acusava o seguinte saldo: Operações orçamentais 4.091.171,55€ e Operações não orçamentais 1325,07€. O Senhor Presidente deu conhecimento do agradecimento enviado pela Casa do Gaiato, por todo o apoio prestado pelo Município no âmbito da sua visita à Graciosa, deu ainda conhecimento do convite endereçado pela Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa, a todo o executivo para participação na procissão do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Ainda no uso da palavra deu conhecimento, da apresentação de cumprimentos e despedida por aposentação do Chefe de Protocolo do Governo Regional Dr. Pedro Lima.

O Senhor Presidente no uso da palavra apresentou o seguinte voto de pesar: “A Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento de Luzia Cordeiro, graciosense de alma, que marcou a graciosa pela sua dedicação, competência profissional e incansável empenho em prol do desenvolvimento sustentável da nossa ilha. Embora tenha chegado à Graciosa ainda em tenra idade, foi nesta terra que cresceu, concluiu o seu percurso escolar até ao 12.º ano e construiu laços profundos de amizade e pertença. Mais tarde, após concluir o Curso de Engenharia do Ambiente, regressou à ilha que já considerava sua, estabelecendo aqui a sua família e reafirmando o compromisso com a comunidade que a acolheu e da qual passou a fazer parte de forma indelével. Profissionalmente, desempenhou funções como Engenheira do Ambiente do Município de Santa Cruz da Graciosa, distinguindo-se pela sua elevada competência técnica, sentido de responsabilidade e dedicação ao serviço público. Ao longo dos anos, desenvolveu e acompanhou diversos projetos ligados à sustentabilidade ambiental, à valorização dos recursos naturais e à promoção de um modelo de desenvolvimento harmonioso para o concelho, deixando uma marca significativa no trabalho municipal. Colega estimada, a Eng.ª Luzia Cordeiro pautou sempre a sua atuação por um espírito colaborativo, disponibilidade permanente e genuína preocupação com o bem comum. A sua postura profissional, aliada a uma enorme capacidade de trabalho e a uma inabalável determinação, granjearam-lhe o respeito e a admiração de todos aqueles que tiveram o privilégio de com ela trabalhar. Merece ainda

especial destaque a sua dedicação aos programas associados à Bandeira Azul, uma área à qual dedicou grande empenho e sentido de missão. Ao longo dos anos, trabalhou ativamente na implementação e dinamização de iniciativas de educação e sensibilização ambiental, promovendo boas práticas de sustentabilidade junto da população, das escolas e dos visitantes da ilha. O seu contributo foi essencial para a manutenção dos elevados padrões de qualidade ambiental associados a este galardão internacional, ajudando a consolidar uma cultura de respeito pelo ambiente e de valorização dos recursos naturais da Graciosa. Importa igualmente destacar a sua forte ligação aos projetos LIFE IP Natura, nos quais teve um papel relevante e empenhado, contribuindo para que a Graciosa se afirmasse como território de referência na implementação de iniciativas pioneiras de conservação da natureza, valorização da biodiversidade e promoção de boas práticas ambientais. O seu contributo foi determinante para projetar a ilha além-fronteiras, integrando-a em redes e projetos de reconhecido mérito no domínio da sustentabilidade e da proteção ambiental. Com a partida da Eng^a. Luzia Cordeiro, a Graciosa perde uma cidadã dedicada, uma profissional exemplar e uma pessoa cujo legado permanecerá na memória de todos aqueles que com ela partilharam percursos pessoais e profissionais. Neste momento de dor e consternação, a Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa endereça à sua família, amigos e demais pessoas próximas as mais sentidas condolências, associando-se ao pesar de toda a comunidade graciosense. Assim, propõe-se que a Câmara Municipal da Graciosa, reunida em sessão pública ordinária, aprove um Voto de Pesar pelo falecimento de Luzia Cordeiro, manifestando o seu reconhecimento público pela sua vida, pelo seu percurso profissional e pelo contributo relevante que prestou ao concelho, sendo o mesmo transmitido à respetiva família, colegas e registado em ata.” Após a leitura do Voto de Pesar pelo falecimento da Eng.^a Luzia Cordeiro, tomou a palavra o Vereador Paulo Cunha, que se associou ao voto apresentado, enaltecendo as suas qualidades humanas e profissionais e destacando o contributo que prestou ao desenvolvimento da ilha Graciosa ao longo do seu percurso. Seguidamente, tomou a palavra o Vereador Ricardo Ramalho, associando-se igualmente ao voto de pesar e expressando o seu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela Eng.^a Luzia Cordeiro em prol da ilha Graciosa. Salientou ainda a sua dedicação à causa pública, recordando o seu envolvimento cívico e político, nomeadamente enquanto membro da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, onde exerceu funções com elevado sentido de responsabilidade, empenho e espírito de iniciativa, em representação do Partido Socialista. Destacou igualmente a sua participação ativa na Juventude Socialista, evidenciando desde cedo um forte espírito de cidadania e intervenção cívica, bem como a sua integração em listas candidatas à Junta de Freguesia de Guadalupe, demonstrando um permanente compromisso com a vida pública e com o desenvolvimento da sua ilha. Não havendo mais intervenções, o Voto de Pesar foi submetido à apreciação do Executivo, tendo sido aprovado por unanimidade. O Senhor Vereador Paulo Cunha questionou o ponto de situação relativamente à Casa dos Magistrados, nomeadamente se existe interesse do Município em reverter o edifício para a sua posse. O Senhor Presidente informou que tem acompanhado a situação de perto, em articulação com os serviços técnicos, manifestando o interesse em reverter o imóvel para a posse do Município. Relativamente à Casa da Lavoura, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa, o Vereador Paulo Cunha questionou igualmente se

existiam desenvolvimentos sobre este assunto. O Senhor Presidente informou que irá colocar essa questão diretamente ao Governo Regional dos Açores. No uso da palavra o Senhor Vereador Paulo Cunha solicitou informação sobre o ponto de situação do Porto de Recreio da Marina da Barra, o Senhor Presidente referiu que, infelizmente, não há desenvolvimentos. Informou ainda que não existem novidades desde a última reunião do Executivo, mas salientou que não desistirá de acompanhar e defender a resolução deste assunto. O Vereador Paulo Cunha questionou o Executivo sobre o planeamento dos voos extraordinários e das ligações marítimas, para as Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, considerando as dificuldades que estão a ser apresentadas. O Senhor Presidente informou que os voos extraordinários previstos são os já do conhecimento público, tendo sido ainda solicitado o reforço com mais um voo extraordinário para sexta-feira e outro para sábado. Relativamente às ligações marítimas, referiu que foram propostas algumas alterações ao serviço, mas que as mesmas não se revelaram exequíveis por parte da empresa responsável pela operação. Informou ainda que, à data de ontem à tarde, se encontravam disponíveis mais de 100 lugares em cada uma das viagens programadas. O Vereador Paulo Cunha abordou a necessidade de elaboração de uma estratégia de turismo para a ilha Graciosa, envolvendo quer o Município, quer o Governo Regional dos Açores. Referiu ainda que o próprio site institucional do Município deveria disponibilizar mais informação sobre os serviços e recursos existentes para os turistas. Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que o Município não dispõe atualmente de recursos humanos afetos especificamente à área do turismo. No entanto, referiu que já recebeu uma empresa especializada no desenvolvimento de projetos nesta área, manifestando a intenção de avançar futuramente com a elaboração do respetivo documento estratégico. Referiu ainda a importância de que o referido documento defina de forma clara o modelo de turismo que se pretende para a Graciosa, defendendo que o seu desenvolvimento deverá assegurar o equilíbrio dos sistemas ambientais, sociais e económicos da ilha, promovendo um crescimento sustentável da atividade turística. O Vereador Paulo Cunha salientou que a Câmara de Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo está completamente apagada na ilha, tendo a câmara municipal o papel importante de lutar sobre o assunto. O Presidente referiu que, sem querer fugir à responsabilidade do Município, defende que os empresários locais, deveriam unir-se e pressionar a Câmara de Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo, ou em alternativa criar uma solução diferente que dê voz aos empresários do Concelho. O Vereador Paulo Cunha perguntou, de forma concreta, quais as intervenções e investimentos que serão executados até ao final do mês de agosto no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), recordando que estavam previstos cerca de 15 milhões de euros de investimento para a ilha Graciosa. O Vereador solicitou ainda informação sobre o ponto de situação da candidatura ao programa 1.º Direito. Em resposta, o Senhor Presidente informou que está a ser elaborado um documento que reunirá toda a informação relativa aos projetos financiados pelo PRR na ilha Graciosa, incluindo a sua execução e estado de desenvolvimento. Mais informou que o referido documento será apresentado e dado a conhecer em futura reunião de Câmara. Sobre o 1º Direito as candidaturas dos beneficiários diretos encontram-se a ser analisadas e a ser solicitados documentos pela empresa contratada pelo município. O Vereador Ricardo Ramalho interrogou se existia alguma informação adicional relativamente ao projeto do Governo Regional

dos Açores para a requalificação da estrada Quitadouro-Praia, e sobre a estrada do Guadalupe, salientando o mau estado de conservação daquelas vias e referindo que os graciosenses anseiam pela concretização destas intervenções. Em resposta, o Senhor Presidente informou que, no que respeita à zona da Guadalupe, a Câmara Municipal irá avançar com a parte da intervenção que lhe compete, nomeadamente ao nível da substituição prevista. Relativamente ao restante projeto, da responsabilidade do Governo Regional dos Açores, informou que irá diligenciar junto daquela entidade para obter informações atualizadas sobre o seu desenvolvimento e execução. Prosseguindo sobre o assunto, o Vereador Ricardo Ramalho abordou a situação da Estrada Regional de Guadalupe, considerando importante que a Câmara Municipal continue a sensibilizar e a diligenciar junto do Governo Regional dos Açores para a concretização da restante intervenção prevista naquela via. Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que o Município continuará a acompanhar o processo e a manter os contactos necessários junto do Governo Regional dos Açores no sentido de promover o avanço da intervenção em falta. O Vereador Ricardo Ramalho abordou a questão da restauração durante as Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, referindo ter tido conhecimento de que o Grupo Desportivo Mocidade Praisense desistiu da exploração do serviço durante as festividades. O Senhor Presidente confirmou a desistência daquela entidade, informando que foi estabelecido contacto com a empresa que prestou o serviço no ano transato, tendo a mesma manifestado disponibilidade para assegurar o serviço de restauração durante as festas. Referiu, o Senhor Presidente, de que se trata de uma altura de grande afluência à ilha e que é do interesse de todos que sejam asseguradas as condições de restauração ao número de visitantes e locais, durante as Festas Concelhias. No uso da palavra, o Vereador Ricardo Ramalho abordou a situação do Centro de Processamento de Resíduos, manifestando preocupação pelo facto de, desde a ocorrência do incêndio, encontrar-se uma quantidade significativa de resíduos acumulados no local, considerando que a situação se assemelha a uma lixeira a céu aberto. Referiu ainda não ter conhecimento de qualquer resposta efetiva por parte da entidade gestora relativamente à resolução do problema. Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que os resíduos atualmente existentes no local correspondem a bio resíduos. Informou ainda que continua a ser efetuada a separação dos resíduos, em conformidade com os procedimentos e normas estabelecidos. No uso da palavra, o Vereador Ricardo Ramalho referiu-se ao Contrato ARAAL para o Caminho Barreiro-Vales, solicitando esclarecimentos sobre o estado atual do processo e sobre a eventual existência de desenvolvimentos mais concretos, tendo em conta que a intervenção se encontra prevista nos orçamentos da Câmara Municipal. O Senhor Presidente informou que irá reforçar os contactos junto da Serviço de Desenvolvimento Agrário e Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação, com o objetivo de obter informações atualizadas sobre o andamento do processo e a perspetiva da sua concretização. No uso da palavra, o Vereador Ricardo Ramalho solicitou informações sobre o apoio a atribuir pela Câmara Municipal à realização do Rali Ilha Graciosa, nomeadamente no que respeita ao montante financeiro a conceder à organização. O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que foi realizada uma reunião com a ASCIG, encontrando-se ainda em curso o apuramento dos valores associados ao evento. Acrescentou que, após a conclusão desse trabalho, será apresentado em reunião de Câmara o respetivo relatório de contas,

acompanhado dos elementos necessários à apreciação do apoio a atribuir pelo Executivo. No uso da palavra, o Vereador Ricardo Ramalho alertou para o estado de degradação da Zona de Lazer e Desporto da Rochela, considerando que aquele espaço necessita de uma intervenção de requalificação e manutenção. O Senhor Presidente da Câmara Municipal tomou nota da situação exposta, comprometendo-se a promover uma avaliação do espaço pelos serviços municipais competentes. No decorrer da sua intervenção, o Vereador Ricardo Ramalho chamou a atenção para a necessidade de instalação de uma paragem de camionetas na Fonte do Mato, considerando tratar-se de uma intervenção urgente e de grande importância para as famílias daquela localidade. Referiu, o Senhor Presidente que, no âmbito da iniciativa “Câmara Perto de Si”, foi efetuada uma visita ao local, durante a qual foi analisada a possibilidade de implantação da referida paragem numa área situada junto ao centro. Prosseguindo a sua intervenção, o Vereador Ricardo Ramalho referiu a necessidade de intervenção na Curva da Rochela, salientando o estado de degradação em que a mesma se encontra. Em resposta, o Senhor Presidente informou que o procedimento necessário para a concretização da intervenção encontra-se concluído, estando o processo pronto para avançar. Tomando a palavra, o Vereador Paulo Cunha alertou para a necessidade de intervenção nas laterais do Caminho Velho do Quitadouro, especialmente junto à zona de bagacina, considerando importante a adoção de medidas que contribuam para a melhoria das condições de segurança e conservação daquela via. O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que irá solicitar aos serviços competentes uma avaliação da situação, com vista à identificação de uma solução adequada para dar resposta ao problema identificado.

Ordem do dia

1 – Apoio à Natalidade.

Foi apresentado pelo Senhor Presidente, a ata n.º 05/2026 da Comissão de Análise das Candidaturas de Apoio à Natalidade, que propôs a atribuição de 3970,05€. Após análise da proposta, a mesma foi colocada a votação e deliberada por unanimidade. A Senhora Vereadora Lara Sousa, ausentou-se da sala aquando da votação por ser familiar direta, de um dos candidatos.

2 – Associação Sócio Cultural da Ilha Graciosa - Atribuição de Subsídio.

Atendendo ao interesse municipal subjacente à realização das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, principais festas do nosso concelho, bem como ao seu impacto positivo na economia local, no turismo e na coesão social, foi apresentada a proposta pelo Senhor Presidente, para que se conceda à ASCIG - Associação Sócio Cultural da Ilha Graciosa, uma tranche, sob a forma de subsídio, no valor de 100.000,00€, (cem mil euros) conforme previsto nas Grandes Opções do Plano para 2026, para assegurar as despesas relacionadas com a organização dos espetáculos musicais e com os eventos taurinos, integrados nas Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres. A presente proposta foi aprovada por unanimidade.

3 – Clube de Veteranos da Ilha Graciosa - Pedido de apoio - Clube Escudos de Portugal de Lowell.

Foi apresentada pelo Senhor Presidente a proposta de atribuição de um apoio financeiro ao Clube de Veteranos da Ilha Graciosa, no valor de 400€ (quatrocentos euros) destinado a comparticipar despesas

inerentes a uma refeição convívio entre a equipa de veteranos do Clube de Veteranos da Ilha Graciosa e o Clube Escudos de Portugal de Lowell, integrado nas Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Colocada a votação a proposta foi aprovada por unanimidade.

4 – Clube de Veteranos da Ilha Graciosa - Pedido de apoio - Grupo Desportivo Velense.

Foi apresentada pelo Senhor Presidente a proposta de atribuição de um apoio financeiro ao Clube de Veteranos da Ilha Graciosa, no valor de 379€ (trezentos e setenta e nove euros) destinado a comparticipar despesas inerentes a uma refeição convívio entre a equipa de veteranos do Clube de Veteranos da Ilha Graciosa e o Grupo Desportivo Velense, após o encontro desportivo ocorrido a 18 de julho. A presente proposta foi aprovada por unanimidade.

5 – Corpo Nacional de Escutas, Agrupamento 434 de Santa Cruz da Graciosa - Pedido de apoio.

Considerando o importante papel desenvolvido pelo Agrupamento 434 de Santa Cruz da Graciosa do Corpo Nacional de Escutas na formação dos jovens do concelho e na dinamização de atividades de reconhecido interesse educativo e social, o Senhor Presidente apresentou a proposta para a atribuição de um apoio financeiro no valor de 150€ (cento e cinquenta euros), destinado a comparticipar despesas inerentes à deslocação do grupo de Escuteiros a São Miguel, a fim de participarem no XVI Jamboree Açoriano. A Vereadora Lara Sousa, ausentou-se da sala na altura da discussão deste ponto. Colocada a votação a proposta foi aprovada por unanimidade. O Senhor Vereador Paulo Cunha, referiu que deveria ser efetuada a promoção e divulgação dos eventos por todas as entidades que sejam apoiadas pelo Município, bem como os apoios concedidos.

6 – Graciosa Futebol Clube - Pedido de apoio.

Foi apresentada pelo Senhor Presidente a proposta de atribuição de um apoio financeiro ao Graciosa Futebol Clube, no valor de 400€ (quatrocentos euros) destinado a comparticipar despesas inerentes a uma refeição convívio entre a equipa de veteranos do Graciosa Futebol Clube e o Futebol Clube da Calheta, integrado nas Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Colocada a votação a proposta foi aprovada por unanimidade.

7 – Obras Particulares.

Ao abrigo das competências específicas estabelecidas pelo Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE), nomeadamente as descritas nos n.ºs 1 e 4 do artigo 5.º, para efeito do cumprimento do previsto no artigo 23.º, todos do referido diploma legal, com base nos pareceres técnicos analisados, pela Divisão de Urbanismo, Obras, Fiscalização e Desenvolvimento Socioeconómico desta Autarquia, a Câmara Municipal deliberou sobre os seguintes processos de obras particulares sujeitos a licenciamento municipal:

Foi aprovado por unanimidade deferir o projeto de arquitetura, referente à obra descrita no processo LIC n.º 26/2026, de 29 de maio, com vista a legalização de habitação, requerido por (Cabeça de Casal da Herança de) Georgina Augusta Lima da Silva Benjamim, obra sita em Caminho da Fonte do Mato, n.º 60, Freguesia de São Mateus, Concelho de Santa Cruz da Graciosa, na sequência de parecer favorável ao Projeto de Arquitetura/MGD n.º 1516.

Foi aprovado por unanimidade deferir o projeto de arquitetura, referente à obra descrita no processo LIC n.º 08/2025, de 05 de março, com vista a construção de moradia e ampliação de anexo, requerido por Francisco José Machado Cândido, obra sita em Caminho do Quitadouro, n.º 1C, Freguesia de Santa Cruz da Graciosa, Concelho de Santa Cruz da Graciosa, na sequência de parecer favorável ao 1.º aditamento do Projeto de Arquitetura/MGD n.º 1519.

Foi aprovado por unanimidade deferir o projeto de arquitetura, referente à obra descrita no processo LIC n.º 23/2026, de 20 de maio, com vista a alteração e ampliação de moinho de vento para habitação e turismo, requerido por Alcantarq, Arquitetura e Sistemas de Informação, Lda, obra sita em Rochela, Rua dos Moinhos de Vento, n.º 16, Freguesia de São Mateus, Concelho de Santa Cruz da Graciosa, na sequência de parecer favorável ao Projeto de Arquitetura/MGD n.º 1541.

Foi aprovado por unanimidade deferir o pedido de informação prévia, referente à obra descrita no processo n.º 04/2026, de 10 de abril, com vista a construção de armazém agrícola, requerido por Ludgero Manuel Silva Picanço, obra sita em Caminho da Vitória, n.º 138C, Freguesia de Guadalupe, Concelho de Santa Cruz da Graciosa, na sequência de parecer favorável, com condicionantes, à proposta apresentada/MGD n.º 1550.

8 – NRP Viana do Castelo – Ratificação de Despacho.

Foi apresentada pelo Senhor Presidente a proposta para que se ratifique o despacho que autorizou a realização da despesa relativa à contratação de um autocarro para assegurar a visita à Ilha Graciosa da guarnição do NRP Viana do Castelo, composta por 25 elementos, no dia 26 de julho, no valor de 450€ (quatrocentos e cinquenta euros). Colocada a votação a proposta foi aprovada por unanimidade.

9 – Atribuição de Medalha de Mérito Municipal a Luís Manuel de Lemos Reis - Regulamento das Distinções Honoríficas do MSCG.

Aquando da discussão e apreciação deste ponto, o Senhor Presidente ausentou-se da sala, por ser familiar direto. Assim, o Senhor Vice-Presidente apresentou a seguinte proposta: “Considerando que o Senhor Luís Manuel de Lemos Reis dedicou 20 anos da sua vida ao serviço autárquico do concelho de Santa Cruz da Graciosa, exercendo durante 12 anos o cargo de Presidente da Câmara Municipal e durante 8 anos o cargo de Presidente da Assembleia Municipal, sempre com elevado sentido de responsabilidade, dedicação e compromisso para com o interesse público; Considerando o trabalho desenvolvido ao longo do seu percurso autárquico em prol do desenvolvimento económico, social, cultural e infraestrutural do concelho, contribuindo de forma relevante para a melhoria das condições de vida da população e para a afirmação de Santa Cruz da Graciosa; Considerando as diversas iniciativas, projetos e investimentos concretizados durante o exercício das suas funções, muitos dos quais constituem ainda hoje importantes referências para o desenvolvimento do concelho e para o bem-estar dos graciosenses, destacando-se, em particular, o seu papel determinante na concretização do Centro Cultural da Ilha Graciosa, projeto concebido e inaugurado durante o período em que exerceu funções como Presidente da Câmara Municipal, equipamento que representa um marco relevante na valorização cultural e social da ilha; Considerando que a presente distinção é atribuída no âmbito das comemorações do 30.º aniversário da inauguração do Centro Cultural da Ilha Graciosa, constituindo igualmente uma forma de assinalar o legado associado a este marcante investimento municipal; Considerando a sua reconhecida proximidade à população graciosense, pautando a

sua atuação pela disponibilidade, capacidade de diálogo, espírito de serviço e permanente atenção às necessidades e aspirações dos munícipes, bem com o seu relevante envolvimento cívico e associativo em diversas instituições do concelho, designadamente na Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa, na Delegação da Cruz Vermelha na Ilha Graciosa, na Filarmónica Recreio dos Artistas, entre outras entidades, às quais dedicou tempo, esforço e empenho em benefício dos graciosenses; Considerando que a Medalha de Mérito Municipal se destina a agraciar pessoas singulares ou coletivas de cuja ação tenha contribuído para a afirmação do prestígio de Santa Cruz da Graciosa, para a melhoria das condições de vida da sua população ou para o desenvolvimento do concelho em qualquer dos seus domínios; Assim, ao abrigo do disposto nos artigos 15.º a 19.º do Regulamento das Distinções Honoríficas do Município de Santa Cruz da Graciosa, proponho que a Câmara Municipal delibere: Aprovar a atribuição da Medalha de Mérito Municipal ao Senhor Luís Manuel de Lemos Reis, antigo Presidente da Câmara Municipal e antigo Presidente da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa; reconhecer, através desta distinção honorífica, os 20 anos de dedicação de Luís Reis ao serviço dos graciosenses, bem como os relevantes serviços prestados ao Município, o seu contributo para o desenvolvimento de Santa Cruz da Graciosa e o seu exemplar envolvimento cívico e associativo ao serviço da comunidade; assinalar, através desta homenagem, o contributo determinante de Luís Reis para a concretização do Centro Cultural da Ilha Graciosa, por ocasião das comemorações do 30.º aniversário da sua inauguração e determinar que a entrega da Medalha de Mérito Municipal tenha lugar em sessão solene integrada nas comemorações do 30.º aniversário do Centro Cultural da Ilha Graciosa, a realizar no dia 8 de agosto de 2026. Colocada a votação a proposta foi aprovada por unanimidade.

10 – Festas Tradicionais e Populares- Festas de Nossa Senhora de Guadalupe

Foi aprovada por unanimidade, a proposta apresentada pelo Senhor Presidente de atribuição de um apoio financeiro ao Clube Central, Recreativo e Desportivo do Sporting Clube de Guadalupe, entidade organizadora das Festas de Nossa Senhora de Guadalupe, no montante total de 2680€ (dois mil, seiscentos e oitenta euros), sendo 2200€ por Nossa Senhora de Guadalupe ser Sede de Freguesia e 80€ por cada dia de festa realizado, bem como o apoio logístico solicitado, bem como o apoio logístico a nível de montagem de estruturas e iluminação, condicionado à disponibilidade do Município, conforme deliberação de Câmara Municipal, realizada a 5 de junho de 2026.

11 – Festas Tradicionais e Populares- Festas de Nossa Senhora de Lourdes.

Foi aprovada por unanimidade, a proposta apresentada pelo Senhor Presidente de atribuição de um apoio financeiro à Filarmónica União Popular Luzense entidade organizadora das Festas de Nossa Senhora de Lourdes, a atribuição de um apoio no valor total de 1830€ (mil, oitocentos e trinta euros), sendo 1350€ por Nossa Senhora de Lourdes ser Curato e 80€ por cada dia de festa, bem como o apoio logístico a nível de montagem de estruturas e iluminação, condicionado à disponibilidade do Município, conforme deliberação de Câmara Municipal, realizada a 5 de junho de 2026.

Intervenção do Público

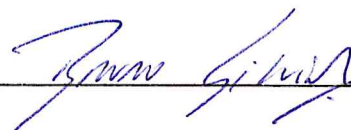
Foi aberto o período para intervenção do público, conforme previsto, não tendo comparecido qualquer cidadão nem havido manifestações ou pedidos de palavra.

Não havendo mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião de que se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

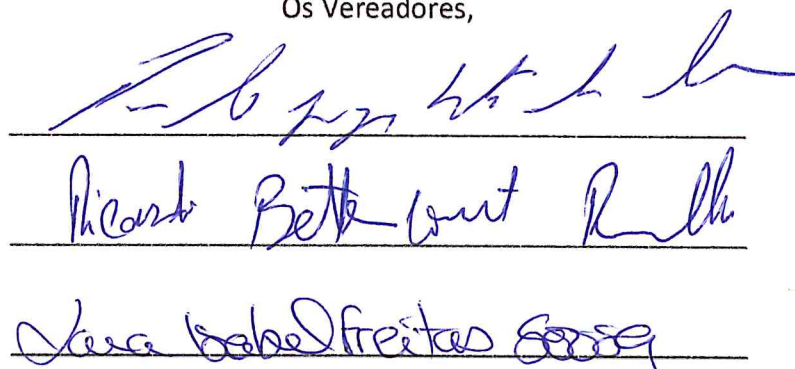
O Presidente da Câmara,



O Vice-Presidente da Câmara,



Os Vereadores,



Ricardo Bett Coutinho
Vera Isabel Freitas Sousa

A Coordenadora Técnica,

